

CORREIO CENTRO-OESTE



ONGs fazem ações solidárias para proteger cães e gatos

Frio aumenta risco para animais nas ruas do DF

Com a aproximação do inverno e a queda das temperaturas em Brasília, aumenta a preocupação com o bem-estar de animais em situação de rua. Estimativas da Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que mais de 1 milhão de animais vivem ao relento no DF.

Para reduzir os impactos do frio, iniciativas como a Aqueça Corações nas Ruas (ACR) distribuem ra-

ção e oferecem cuidados básicos a animais abandonados, além de atender pessoas em situação de vulnerabilidade.

Outra ação é o projeto Recicla Pet, que desde 2019 usa materiais recicláveis para produzir casinhas, potes de alimentação e cobertores em várias regiões do DF.

A população pode ajudar pelos seguintes contatos: Aqueça Corações nas Ruas (61) 9 8554-7461; Casinha AUmiga (61) 99290-7618; e Recicla Pet Cobertores (61) 98587-9501.

Restauração

Foi publicado o edital para contratar a empresa que fará a restauração da GO-309, entre Caldas Novas e Pires do Rio. Serão recuperados 63,57 quilômetros com investimento de R\$ 112 milhões. Interessados devem enviar propostas até 10 de junho pelo site da agência de infraestrutura estadual.

Inscrições

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) abriu inscrições para selecionar uma organização da sociedade civil que irá gerir o Museu de História Natural de Mato Grosso, em Cuiabá. O edital prevê R\$ 5 milhões de investimento. O prazo para envio da proposta vai até 23 de junho.

Doações

O cadastro de instituições sem fins lucrativos para receber doações de projetos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) está aberto até 20 de outubro de 2026. Podem participar entidades com atuação filantrópica e relevância social em diversas áreas, sediadas no estado.

Capacitação

O Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso promove webinar sobre vigilância laboratorial de vírus respiratórios hoje, 27, das 9h às 12h. O evento abordará o fluxo de coleta, envio e análise das amostras para melhorar a qualidade dos dados e a resposta às síndromes respiratórias.

Cerrado

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) realiza, entre 10 e 13 de junho, a XXIX Semana Cultural no Câmpus Norte, em Uruaçu. O evento, com o tema "Raízes cerradeiras: cultura, território e resistência no norte goiano", reúne oficinas, teatro, shows e para valorizar saberes tradicionais.

Acolhimento

O governo do Distrito Federal realiza, hoje (27), uma ação de acolhimento e assistência a pessoas em situação de rua no Plano Piloto. Serão ofertados serviços de saúde, educação, abrigo, auxílio financeiro e vagas em programas sociais e habitacionais.

Prefeita

A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), participou ontem (26) do Programa MS Ativo Municipalismo, promovido pelo governo estadual. A ação fortalece a participação municipal. Ela apresentou demandas da capital nas áreas de infraestrutura e saúde.

Proibição de celulares em escolas foi positiva

Pesquisa com educadores aponta para melhora no rendimento



Sem celular, alunos ficaram mais concentrados e com maior socialização

Por Thamiris de Azevedo

Este ano letivo começou diferente. Os alunos das escolas, em cumprimento da lei nº 15.100 de 2025, foram proibidos de mexer no celular em salas de aula. Pesquisa divulgada pela Secretaria de Educação do DF, aponta que mais de 78% dos profissionais de educação consideram a medida positiva e percebem avanços no rendimento escolar dos estudantes.

O relatório questionou 1.438 profissionais da educação, sendo 937 professores, 244 gestores escolares 18 orientadores, 100 coordenadores pedagógicos e 139 outros profissionais da educação pública.

Os dados levantados mostram que a maioria dos profissionais avaliaram a implementação da lei como positiva, correspondendo a 78,3%, que destacaram melhorias na atenção e socialização dos educan-

dos. Por outro lado, 14,1% avaliam a postura dos alunos indiferente, o que pode sinalizar, segundo o relatório, insuficiência nas estratégias complementares. O relatório também revela que 7,5% dos profissionais avaliam a medida como negativa, destacando o aumento da ansiedade entre os estudantes.

Ainda, os dados apontam que 41,1% dos profissionais estão enfrentando problemas

para implementar a medida, constatando recentes descumprimentos e resistências dos alunos em deixar o celular de lado. Destes, 13,8% afirmam preferir encaminhar esses casos a instâncias administrativas, o que pode, segundo a pasta, apontar ausência de clareza nos protocolos de ação.

Nomofobia

Em entrevista ao Correio da Manhã, a psicóloga infantil Luana Walleska afirma que já há evidências científicas que comprovam que o celular em sala de aula prejudica o processo de aprendizagem.

"O simples fato de ter o aparelho ali, mesmo que não esteja sendo usado, já diminui a concentração, aumenta o tempo de reação e prejudica a memória. O cérebro fica sobrecarregado com tanta informação", diz Luana.

"Eu vejo a proibição mais como uma forma de proteger esse ambiente de aprendizagem, permitindo que os alunos realmente se concentrem e absorvam o conteúdo", afirma.

Na psicologia, a dependência do uso de celular já tem, inclusive, nome: nomofobia.

Renato Alves/Agência Brasília



Governador citou investimentos em evento internacional

Ibaneis destaca obras de saneamento no DF

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), participou da abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental ontem (26), em Brasília.

Durante o evento, que ocorre junto à Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), Ibaneis apresentou os avanços na área de saneamento no DF, citando melhorias em regiões como Vicente Pires, Sol Nascente e Santa Luzia, na Estrutural.

O governador afirmou que

investirá R\$ 3,2 bilhões até 2029 em obras de captação e tratamento de água e esgoto. Desde 2019, foram aplicados R\$ 1,5 bilhão na ampliação dos sistemas de tratamento.

Segundo Ibaneis, hoje 99% da população do DF tem acesso à água potável e 96% está atendida com coleta de resíduos. A meta da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb) é ampliar a cobertura diante do crescimento. O congresso segue até amanhã (28), com público de 15 mil pessoas.

DF condenado em R\$ 10 mil por acidente

O Distrito Federal foi condenado a indenizar uma aluna que sofreu fraturas no pé após ser atingida por um pneu em uma escola pública de Planaltina. A decisão, da 3ª Vara da Fazenda Pública do DF, fixou o valor em R\$ 10 mil por danos.

O incidente ocorreu em outubro de 2023 durante o recreio no Centro Educacional Águas do Cerrado. Pneus de caminhão, que seriam usados em um projeto de jardinagem, estavam acessíveis aos estudantes durante brincadeiras, um dos pneus caiu sobre o pé direito da criança, causando fraturas múltiplas nos metatarsos.

A família da vítima alegou que a escola agiu com negligência ao permitir que objetos potencialmente perigosos ficassem ao alcance dos alunos e não prestou assistência adequada após o acidente.

A defesa do Distrito Federal argumentou que não houve falha na supervisão e pediu moderação no valor da indenização.

caso fosse condenado.

Em sua decisão, o magistrado destacou a responsabilidade objetiva do Estado pela segurança dos estudantes.

O juiz considerou provas como fotos das lesões, laudo médico detalhado e um áudio em que a vice-diretora reconhecia que os pneus não deveriam estar disponíveis.

A sentença levou em conta a gravidade do acidente, que exigiu intervenção cirúrgica e afastou a estudante das aulas por mais de 50 dias. Além do trauma físico, o magistrado considerou os danos psicológicos sofridos pela menor.

O valor da indenização foi fixado em R\$ 10 mil, considerando os princípios de razoabilidade e proporcionalidade.

Segundo a assessoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), a decisão pode ser contestada por meio de recurso. Caso mantida, o valor deverá ser pago pelos cofres públicos do DF.

GOIÁS

Cine tem programação gratuita no mês de maio

O Cine Teatro São Joaquim encerra maio com duas atrações. De hoje (27) ao dia 29, ocorre o Encontro Regional de História Oral do Centro-Oeste, com programação das 8h às 22h e foco em mudanças climáticas e tradições.

A participação é gratuita, com inscrição no site da Universidade Estadual de Goiás.

Nos dias 30 e 31, às 19h, o teatro recebe o espetáculo Cambiada, solo da bailarina Ysa Cardoso. A obra aborda temas como resistência e reinvenção. A apresentação de sábado terá Libras. As atividades têm apoio da Secretaria da Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc de Incentivo à Cultura.

MATO GROSSO

EJA tem mais de 196 mil provas marcadas

Entre 2022 e maio de 2025, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) registrou mais de 196 mil agendamentos no Exame Certificador de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Voltado a maiores de 15 anos, o exame permite concluir o Ensino Fundamental ou Médio. Matemática lidera com 61.078 provas, seguida de Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

As inscrições vão até dezembro de 2025, pelo site da Seduc. As provas são aplicadas conforme agendamento, exceto em férias escolares.

Quem não tem acesso à internet pode buscar apoio nas escolas aplicadoras do exame.

M. GROSSO DO SUL

Detran realiza 300 atendimentos por dia com IA

Desde 6 de maio, o Detran-MS conta com a assistência virtual Glória, que já realiza 300 atendimentos por dia pelo WhatsApp. Com inteligência artificial, ela funciona 24 horas e responde sobre veículos, CNH, infrações e agendamentos. Do total de interações, 34% tratam de veículos, 25% de habilitação, 32% solicitam atendimento humano e 9% envolvem infrações.

A ferramenta ajuda a reduzir filas nas agências e amplia o acesso a serviços digitais. A Glória pode ser acessada pelo número (67) 3368-0500. O atendimento é gratuito e busca facilitar a vida dos usuários com rapidez e autonomia.

DISTRITO FEDERAL

Consulta pública sobre políticas penais

A consulta pública para o Plano Distrital de Políticas Penais está aberta até esta sexta-feira, 30.

A iniciativa, promovida pelo Comitê Distrital de Políticas Penais, busca a participação da sociedade para aprimorar o sistema penitenciário local, alinhado ao Plano Nacional "Pena Justa", coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça.

O plano distrital aborda quatro eixos principais: controle da entrada e gestão de vagas, ambiente e infraestrutura, reintegração social e prevenção da reincidência.

A participação é fundamental para legitimar políticas públicas que promovam a dignidade das pessoas privadas de liberdade e da sociedade.